

A POSIÇÃO DA NACIONAL GÁS

a respeito das propostas de alteração
regulatória no Mercado Brasileiro de GLP

NACIONALGÁS 

BRASILGÁS 

PARAGÁS 

Agosto de 2019

Presente na vida
de todos os Brasileiros



GRUPO
EdsonQueiroz

NACIONALGÁS



BRASILGÁS



PARAGÁS



Esmaltec
ELETRODOMÉSTICOS

minalba
BRASIL

MIDOL

SVM
Sistema Verdes Mares

QUEPAR
INCORPORAÇÕES

Esperança

7

Segmentos

17

Empresas

185

Filiais

+ de 12 mil

Funcionários



NACIONALGÁS 

Fundada para fornecer soluções de energia, utilizando Gás LP, com **qualidade, segurança e pontualidade**, gerando economia para parceiros e clientes, proporcionando o desenvolvimento socioambiental, por meio da aprendizagem contínua dos colaboradores e parceiros.

67

anos de
atividade

7.5 Milhões
de lares atendidos
mensalmente

19,5%
de participação
de mercado

4.104
funcionários

3.500
revendedores

44
filiais

17.000
clientes
empresariais

Números



Atuação Nacional





Alterações **PROPOSTAS**

Enchimento
FRACIONADO
de botijões

Enchimento
de botijões de
OUTRAS MARCAS

Acreditamos que esta mudança
NÃO TRARÁ BENEFÍCIOS
para o consumidor brasileiro e
vamos apresentar as razões.





Esta alteração na regulação
É temerário importar regulação de um país em
NÃO TRARÁ EVOLUÇÃO
que a utilização do GLP se dá para fins distintos
daquele que predomina no Brasil e, ainda, fazer
isso desprestigiando normas de segurança.





O consumidor
NÃO APROVEITARÁ
gás residual nos botijões

Segundo a ABNT, o resíduo nacional médio de GLP que retorna nos recipientes de 13kg é de 0,15%, ou seja, apenas **19 gramas**.

A ODEBRECHT não adotou medidas para ampliar a competitividade do mercado mexicano e o aproximam do modelo brasileiro: o mercado brasileiro de GLP já é competitivo.

1. Obrigar os distribuidores a trocar os recipientes conforme suas marcas.

Obrigar os distribuidores a implantar o sistema de portabilidade de botijões.

Proibir os distribuidores de reterem os vasilhames das outras marcas.

Obrigar os distribuidores a realizar a inspeção dos recipientes para mantê-los em conformidade com as normas.

Estabelecer multas para autuar empresas que mantenham centros de serviço fora das normas.

A competitividade
NÃO AUMENTARÁ





Segundo informações do Sindigás de 2017, dentre os países da América

Latina o mercado brasileiro de GLP é
Esta mudança
NÃO É SEGURA para a população com
6 defeitos por milhão.

As alterações afetarão o sistema de destocas e o programa de requalificação de botijões, grandes protagonistas pelos baixos índices de acidentes com GLP no Brasil.

No atual cenário econômico nacional, faz-se urgente focar esforços regulatórios para
GARGALOS EFETIVOS





MONOPÓLIO de Suprimento

A estatal supridora de GLP no mercado, Petrobras, detém, em seu poder, toda a infraestrutura de produção e de importação de GLP, atuando num monopólio de fato.

**PREÇOS
DIFERENCIADOS
para segmentos**

Associada ao monopólio da Petrobras no suprimento, a diferenciação dos preços inviabiliza investimento em logística primária, fazendo perdurar distorções concorrenciais no elo do suprimento da cadeia do GLP.





FALTA DE TRANSPARÊNCIA na formação dos preços

Desde que a ANP passou a monitorar o preço de paridade de importação do GLP, foi evidenciado que os preços da Petrobras, mesmo para o P13, estavam acima do preço de paridade de importação em todos os meses em que houve a análise.

RESTRIÇÕES de uso do GLP

Vigente desde 1991, esta distorção no mercado, aliada às demais indicadas, restringe o crescimento e desestimula investimentos em logística primária.



Muito
obrigado!

